



RELATÓRIO DE REUNIÃO VIRTUAL DA DIRETORIA DA CNASI-AN COM LIDERANÇAS ESTADUAIS E REPRESENTANTES DE ASSOCIAÇÕES DE SERVIDORES

Tendo em vista a crise econômica agravada pela pandemia do novo Coronavírus, bem como a permanência dos ataques aos trabalhadores de modo geral, tanto nos estados como a nível nacional e as dificuldades que se agravaram a partir de então para as nossas atividades coletivas (reuniões, assembleias, etc.), por conta da necessidade premente de isolamento social para preservação de saúde e vidas, a CNASI-AN promoveu uma reunião on-line ampliada no dia 14/04/2020 para tratar da seguinte pauta:

- 1) Informes gerais dos estados;
- 2) Avaliação das Diretrizes do Governo Federal e do INCRA para funcionamento da autarquia no período de permanência de estado de calamidade sanitária por conta da COVID-19, através de trabalho remoto ou presencial;
- 3) Avaliação e socialização de informes sobre os estados onde há desrespeito às diretrizes de isolamento social e exposição dos trabalhadores efetivos e terceirizados;
- 4) Encaminhamentos

Nesse sentido, apresentamos o relato sucinto da reunião que deve ser compartilhado nas Superintendências **de preferência por e-mail ou verbalmente, em reuniões on-line.**



INFORMES E AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS ESTADOS

Superintendências/Unidades com atendimento presencial

Sede (em esquema de revezamento e teletrabalho para os que possuem os requisitos da Portaria);

Belém (cumprindo a Portaria do INCRA; teletrabalho para os que possuem os requisitos da Portaria; pressão e assédio da gestão; expediente até as 14h);

Bahia (teletrabalho para os que possuem os requisitos da Portaria);

São Paulo (Todos os servidores e terceirizados estão afastados, por conta da interdição do prédio por questões de segurança, ou seja, antes da crise do Covid-19. Havia autorização judicial para um pequeno número de chefias e secretárias entrarem no prédio, e a Sala da Cidadania estava atendendo irregularmente até final de março. Este atendimento ao público infelizmente foi retomado em 6 de abril de 2020 e se mantém, apesar dos apelos das entidades para que seja suspenso. Seria uma questão grave se só os que se enquadram nos grupos de risco estivessem em teletrabalho com a atual situação em SP);

Minas Gerais (dos 120 servidores do estado 26 estão em trabalho presencial em BH; UAs sem atendimento presencial);

Acre (atendimento interno em rodízio; teletrabalho para os que possuem os requisitos da Portaria);

Amazonas (revezamento; teletrabalho para os que possuem os requisitos da Portaria);

Paraíba (prédio ainda interditado em 60%; teletrabalho para os que possuem os requisitos da Portaria);

Rio Grande do Norte (revezamento; cumprindo Portaria INCRA; teletrabalho para os que possuem os requisitos da Portaria; expediente das 9 às 14h);

Rio Grande do Sul (liminar cassada; terceirizadas foram liberadas pois estão sem salários; teletrabalho para os que possuem os requisitos da Portaria; revezamento; atendimento ao público suspenso);

Rondônia (Sala da Cidadania aberta; teletrabalho para os que possuem os requisitos da Portaria)



Superintendências sem atendimento presencial por força dos decretos estaduais

Ceará
Goiás
Santa Catarina
Rio de Janeiro (50% dos terceirizados demitidos)
Espírito Santo
Maranhão

Superintendências sem atendimento presencial por força de decisão judicial

Paraná

Sem informes sobre as SRs: Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Piauí, Santarém, Marabá, Roraima, Amapá, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Distrito Federal e Entorno e Tocantins.

Avaliação das condições de trabalho e das diretrizes do INCRA

De modo geral, onde há funcionamento presencial, só há álcool gel (quando há). INCRA não fornece EPI. Não há máscaras. Teletrabalho está sendo executado sem coordenação, com estrutura precária. Dúvidas dos servidores acerca dos relatórios das atividades remotas; apreensão quanto a cobranças nesse sentido; Terceirizados se deslocando em ônibus/metrô lotados para o trabalho, aumentando potencialmente o risco de contágio.

ENCAMINHAMENTOS:

CNASI-AN – Direção Nacional

- Reiterar Ofício à Presidência do INCRA solicitando a paralisação imediata das atividades presenciais. Ressaltar o caso preocupante de São Paulo e Amazonas. Acionar MPT e MPF (Procuradoria dos Direitos do Cidadão: Débora Duprat). Cobrar o fornecimento de EPIs;
- Ofício para a CONDSEF no sentido de cobrar uma articulação dos setores jurídicos dos sindicatos estaduais para entrar com ações judiciais e/ou representações junto ao MPF e MPT dos Estados;
- Fazer material (Informativo Vamos à Luta) para a categoria sobre a atual conjuntura e as pautas que precisamos defender/pressionar/encaminhar ao nível estadual;
- Continuar monitorando, em conjunto com os servidores, as medidas e ataques do Governo e do INCRA (Reforma Administrativa, etc.);



- Articulação com os trabalhadores dos demais órgãos/entidades federais para viabilizar ações comuns. Articular participação de trabalhadores da FUNAI, IBAMA, ICMBIO, IBGE, INSS, Institutos Federais numa 3ª reunião da CNASI-AN para socializar informes e ações;
- Buscar informes sobre funcionamento das SRs que não participaram da reunião

ASSINCRAS/ASSERAS/SEÇÕES ASSOCIATIVAS/TRABALHADORES NOS ESTADOS

- Entrar em contato com as assessorias dos Sindicatos Estaduais em caráter de urgência para viabilizar ações jurídicas no sentido de paralisar as atividades presenciais em face do risco à vida e à saúde;
- Repassar informes das reuniões da CNASI-AN nos coletivos estaduais (preferencialmente por videoconferência. Sugerimos a utilização da plataforma <https://jitsi.org/> em face da segurança e facilidade de acessar, manejar)

OUTROS ENCAMINHAMENTOS

- Reuniões semanais da CNASI-AN e lideranças às quartas-feiras, 18h30;
- Construir documento reforçando a importância do PAA neste momento;
- Reativar canais de comunicação da CNASI-AN.
- **Uma questão que não citamos expressamente na reunião, mas que gostaríamos de ressaltar como importantíssima nesse momento é o nosso engajamento - na medida do possível e respeitadas as medidas de proteção e prevenção individual -, em ações de solidariedade, de preferência organizada por coletivos de trabalhadores e movimentos sociais organizados. Na atual conjuntura, a tendência é aumento do desemprego e da fome de forma dramática e acelerada, portanto, ações de solidariedade de classe nesse momento são extremamente importantes e necessárias, uma vez que a ação do Estado está voltada para salvar os empresários e os diversos setores do capital.**

*“Quando morre aquele que não lutou só, o inimigo ainda não venceu”
(B. Brecht)*

Brasília-DF, 17 de abril de 2020

DIRETORIA NACIONAL DA CNASI-AN